

## A PRÁTICA DE “RECEBER CRIANÇA”: MEMÓRIAS DAS PARTEIRAS NO CARIRI CEARENSE

Nívia Luiz da Silva<sup>1</sup>, Maria Arleilma Ferreira de Sousa<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta resultados de um projeto de iniciação científica universitário intitulado A PRÁTICA DE “RECEBER CRIANÇA”: MEMÓRIAS DAS PARTEIRAS NO CARIRI CEARENSE, desenvolvido com a professora Maria Arleilma Ferreira de Sousa vinculada ao departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). Este projeto tem como objetivos problematizar e historicizar as experiências de um grupo social que atualmente, anda em desuso: as parteiras, a partir da análise das narrativas dessas profissionais no Cariri cearense. Até a metade do século XX, era comum, principalmente no meio rural, os casais terem muitos filhos, e as crianças na maioria das vezes, nasciam em casa. Por falta de acompanhamento médico, era comum casos de mães e filhos que vinham a óbito. As “parteiras práticas” exerciam a profissão sem auxílio do “conhecimento científico”. Eram mulheres simples, populares, irmãs, vizinhas, comadres que atendiam pessoas da família ou da vizinhança. O serviço que ofereciam era preparar a mãe para o momento do parto, fazer chás e orações. Conhecendo as técnicas de “receber criança” através do costume, sem auxílio e assistência médica, as pessoas se apegavam também aos poderes sobrenaturais. Para a construção da pesquisa foi utilizada a metodologia da História Oral. A partir dos seus procedimentos buscamos através de entrevistas com parteiras, analisar suas memórias e suas experiências sobre a prática de auxílio às mulheres parturientes, e também compreender suas interpretações sobre o momento vivenciado e partilhado. Para a realização do trabalho utilizamos o autor Alessandro Portelli para uma reflexão sobre a história oral e memória. E as autoras Suely Carvalho, Maria Mary Ferreira, Marluze do Socorro Santos, para uma melhor compreensão das experiências das parteiras e das técnicas que utilizavam.

**Palavras-chave:** Parteiras. Experiências. Memórias, oralidade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de História da Universidade Regional do Cariri- URCA., email: niviacoleguinha@gmail.com

<sup>2</sup>Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Professora do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri – URCA. , email: arleilmasousa@hotmail.com